

## Na madrugada de hontem irrompeu um movimento revolucionario, dominado pelo governo dentro de poucas horas

Os rebeldes chegaram a occupar o Ministerio da Marinha, onde se travou violenta luta — Atacado o palacio Guanabara, onde o proprio presidente e toda a sua familia tomaram parte na reacção — São numerosos os mortos e feridos, ignorando-se, porém, a cifra exacta — Atacada a residencia do general Góes Monteiro — Cerca de mil prisioneiros já passaram pela policia — Copiosa munição apprehendida

**DURANTE A SUBLEVAÇÃO, ALGUNS ALMIRANTES ESTIVERAM PRESOS NO MINISTERIO DA MARINHA, EM PODER DOS REBELLADOS**

O putch integralista da madrugada de hontem surpreendeu a cidade, mas não deve ter surprehendido muitas pessoas que vinham acompanhando de perto os acontecimentos no país, desde que o sr. Plinio Salgado e seus partidários começaram a querer influir nos destinos do Brasil, com a simulação de uma mystica que ia atraindo incautos, quando não creava entusiasmados ou fanaticos. E se houve quem se deixasse iludir ante as insinuações de suppostos predadores de reformas pelo processo de conquistas no terreno das idéas, também não faltou quem denunciasse a nação o que os camuflados renovadores pretendiam levar a effecto para a conquista do poder pelo meio menos demorado... Estes eram os que não se deixavam embalar e que conheciam as verdadeiras propositos, as intenções verdadeiras dos machinadores que agendavam os que estavam no poder, escondendo dentro da manga do casaco o punhal com que os abateriam para substituí-los. Para calar quem pudesse denunciar, os rebeldes trouxeram de suspensão que trouxe os seus resultados com apoio dos imprevidentes.

Os programas da Acção Integralista não deixavam duvida a respeito dos métodos de violência a empregar, para o triumpho final. Mas quando alguém chamava a attenção para as suas ameaças claras, em linguagem inequívoca, os porta-vozes autorizados do Sigma se metiam na pelle do cordeiro e negavam authenticidade ás publicações anteriores ou as declaravam plenamente revogadas.

De que o systema de negações não era máo, dil-o o tempo decorrido com o apoio do qual as tropas de choque foram sendo organizadas, para o golpe em oportunidade propria, dentro da technica que é invariavel, commum a vermelhos, verdes, pardos ou de outra qualquer cor.

Mas é preciso que se saliente uma verdade indelével: tudo isto sómente foi possível pela credulidade que se quis dar e se fez questão de dar ás boas intenções "apostolares" dos pregadores de um credo de importação, influenciado por exportadores... Mas credulidade não se abalou de todo, quando se revelaram os primeiros complois. A acção repressiva foi um mero cumprimento do dever... E o plano conspiratório prosseguiu, como fogo no monturo, livre para tanto, quando já se afirmava que o Integralismo fora desarticulado...

A tragica madrugada de hontem foi o triste corollario dessa preparação mais ou menos desastrosa de obices. Suas consequências não foram ainda mais dolorosas, porque os executores desse crime inominavel, sedentos do sangue alheio, tinham muito amor, entretanto, ao proprio sangue e á propria pelle, motivo pelo qual rapidamente passaram da offensiva á defensiva.

Por isto ou por aquillo, o mal veio, porém. A nação triumphou sobre elle, mais uma vez, e é tudo. Mas precisamos de paz, para a obra de engrandecimento do Brasil, e para que a assegurar, necessário será que as mãos justificadoras não tremam. Chorem os mortos da legalidade, honremos os heróis que a defenderam, e não esqueçamos o quanto é imperioso que não se repita a notada sangrenta que abalou tão profundamente esta capital.

O sr. Getúlio Vargas, mais uma vez, em circumstancias gravissimas, mostrou-se merecedor da solidariedade do Brasil inteiro, que lhe homenageia a coragem sem par de um verdadeiro homem de acção. Mas o Brasil inteiro também exige do estadista que o dirige, para a sua tranquillidade futura, que a mão enérgica do repressor conserve a mesma conhecida firmeza na hora do castigo, até onde a lei o permittir.

As mãos brasileiras que hontem saudaram o chefe da nação, depois de o verem triumphante da refrega, não crearão seus filhos para morrer sob o punhal dos ambiciosos. E se a morte tiver que ser o penhor do nosso engrandecimento na paz, que se bendiga a morte pelo bem do Brasil que é eterno, quando os homens passam...

### COMO A CIDADE COMEÇOU A SER SOBRESALTADA PELO MOVIMENTO

O movimento terrorista que, precisamente, explodiu á uma e vinte da madrugada de hontem, succedendo-se simultaneamente os ataques ao Palácio Guanabara e ao edificio onde está localizado o Ministerio da Marinha, foi-nos comunicado, por uma informação laconica transmitida por via



O presidente Getúlio Vargas, que, como se vê, não perdeu o sorriso que o caracteriza, ao deixar, hontem, por volta de 1 hora da tarde, o Guanabara, em demanda do palacio do Catete, em companhia do seu ajudante de ordens capitão Amaro da Silveira

## O assalto ao Guanabara e a reacção

telephónica. Uma senhora, residente nas Laranjeiras, cerca de 1 1/2 da manhã, avisava-nos que ouvia, ininterruptamente, partindo dos lados do Palácio Guanabara, cerrado tiroteio.

A noticia, como se vê, encerrava a maior gravidade. Diligências, immediatamente, foram feitas para apurar o que de facto se verificava.

Dispunhamos-nos já a pedir licença urgente com a guarda do Guanabara quando outra comunicação nos avisava que a residência do presidente da República estava sendo assaltada por um grupo numeroso de amotinados.

Por outro lado, da avenida Rio Branco ouvia-se distinctamente o matraquear das armas de porte, pipocar das rajadas de metralhadoras, o ruído secco e continuo dos fuzis detonando. Tratava-se de idéntico golpe que se levava a effecto no Ministerio da Marinha.

E a seguir a confirmação do movimento não era dada pelo Ministerio da Guerra. O general Eurico Dutra, já sciende das occorências, dirigia-se immediatamente para o seu gabinete, onde determinou promptas providências.

O momento assumia a maior gravidade e exigia medidas promptas e enérgicas. Era verdadeira a noticia de que o Palácio Guanabara e o Ministerio da Marinha estavam sendo atacados.

O movimento que irrompera era de caracter integralista e já em diversos pontos da cidade se ouvia tiros e explosões.

Forças da Polícia Militar e da Polícia Especial, em pouco mobilizadas, começaram a destilar em dispersão demandando os logares de onde partia o alarme. Sabia-se, entre incertezas e interrogações alvoroçadas, que os ataques não se tinham dirigido áquelles pontos. Três estações telephónicas já se encontravam em poder dos assaltantes, lançando uma estação de radio a noticia da irrupção do movimento. Essa informação falsa dos rebeldes dizia que se encontrava preso, em palacio, o presidente da República.

As apprehensões, então, se avolumaram mais ainda. Integralistas tentavam, de facto,

(Continúa na 3ª pag.)

Um dos objectivos principais do movimento da madrugada de hontem era, em primeiro lugar, a posse do Palácio Guanabara, que teria, como consequencia, o attentado pessoal contra o sr. Getúlio Vargas e sua familia. Os assaltantes lograram facilmente penetrar nos jardins da residência presidencial, graças á connivencia do official do Corpo de Fuzileiros que commandava a guarda do palacio, tenente Nascimento, cujo paradeiro não foi identificado. Esse official preparou tudo para o pleno successo dos seus companheiros de crime. O portão da casa da guarda, que era fechado por um forte cadeado, havia ficado apenas encadeado, sujeito a ser aberto com um simples empurrão.

O cadeado fora tirado e guardado pelo tenente. De maneira que os assaltantes não tiveram a minima difficuldade em transpor o local. Dois fuzileiros, que tentaram reagir contra os criminosos, foram postos fora de combate pelo seu commandante. Uma vez dentro da casa da guarda, os integralistas, que estavam quasi todos envergando o fardamento da Marinha, tomaram as armas ali existentes, distribuíram-se pelos diferentes sectores nas cercanias do Guanabara e occuparam também parte do morro da Graça, que fica por trás do palacio presidencial. Feito isso, entraram em acção directa contra a residência do chefe da nação, que passou a ser alvejada por dois lados com verdadeira furia.

Do lado de fora do palacio, na rua Guanabara, a multidão, apesar da hora avançada, começou a se aglomerar cheia de curiosidade, atraída pelos successivos disparos das armas automaticas. Os assaltantes tentavam fazer um serviço rapido e, por isso, não se preocuparam em guarnecer a rua, tendo apenas mudado as sentinellas. Muitos dos que ali estavam juraram que já tinham sido

disparados varios tiros de canhões. A fantasia começou a povoar aquelles cerebros excitados pelo inesperado dos acontecimentos e era de ver, então, como o exaggero os dominava. Os minutos, porém, iam-se passando e o tiroteio, dentro do jardim contíguo, cada vez mais forte, sem vestígios de qualquer interferencia que surgisse do lado da rua para dentro do theatro dos acontecimentos.

### A REACÇÃO CONTRA OS ATACANTES

Quando os integralistas, senhores já da casa da guarda e com os seus postos de combate todos occupados, investiram directamente para o palacio, encontraram, então, o inesperado de uma reacção que os deixou tontos. O capitão tenente da Armada, Isaac Cunha, da casa militar do presidente e o investigador Manoel Pinto, da Silva, munido cada qual de uma metralhadora, responderam aos ataques dos assaltantes com successivas rajadas. A que era manejada pelo capitão-tenente Isaac Cunha, um official destemido e calmo, não tardou, porém, a engulgar. Mas, já então, o numero dos defensores do palacio tinha sido augmentado. O proprio sr. Getúlio Vargas, do andar superior, fazia fogo contra os revoltosos. Os que em baixo manejavam as armas sentiam-se, assim, encorajados pela bravura do presidente, e, ainda mais, pela coacção contra os assaltantes. Os integralistas eram, talvez, sessenta, todos bem armados e municiados, a lutar contra cinco ou seis que

os enfrentavam sem duvida até com alguma interioridade de arma, mas com a bravura dos que defendem o poder constituído e até o proprio lar. Esses cinco ou seis combatentes, entre os quaes, como dissemos, estava o proprio presidente, mantiveram á distancia os assaltantes, até que, mais tarde, com a chegada de reforço, foram elles afinal dominados.

### PEDIDO DE REFORÇO

Foi o commandante Isaac Cunha quem se entendeu com o ministro da Guerra, pedindo o necessario



O coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, que tomou parte na defesa do Guanabara

reforço para a defesa do palacio. Foi elle, ainda, quem informou ao ministro do melhor local por onde a tropa poderia entrar assim de expulsar os revoltosos.

O reforço foi commandado pelo coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, interventor federal no Rio Grande do Sul, ora nesta capital, e pelo major Nelson de Mello.

O ministro da Guerra entrou também no jardim do palacio em companhia daquelle official. A entrada de ambos com a tropa de reforço, deu-se pelo lado do Fluminense, que os assaltantes não

tinham guarnecido. Pouco depois, atacados por dois lados, os machoqueiros se davam por vencidos, morrendo muitos delles e outros conseguindo fugir pelas matas do morro do Mundo Novo. O tenente Queiroz, commandante da Polícia Especial, desde pouco depois de duas horas da manhã, acompanhado de um choque daquelle milicia, patrulhou as cercanias do palacio, tendo sido muito efficiente a sua acção na limpeza do morro que fica nos fundos do Guanabara.

### UMA BALA ATINGIU A BIBLIOTECA DO PRESIDENTE

Uma bala de fuzil dos revoltosos attingiu a janella do gabinete do presidente da Republica, passando pela cadeira onde elle costumava sentar-se para despachar papéis e attingindo, um pouco além, alguns livros de sua biblioteca, entre os quaes foram por ella atravessados "Revolução Constitucionalista", "O fogo invisivel", etc.

No momento em que a bala all penetrou, encontrava-se sentada na cadeira já alludida a esposa do sr. Walter Sarmento, que por um verdadeiro milagre escapou illesa.

A doutora Alzira Vargas disse-nos, com espirito, que aquella era a bala de seu pai, acrescentando que a della era outra. Como expressassemos o desejo de conhecer a bala que ella considerava como lhe tendo sido destinada, a doutora Alzira Vargas promptamente nos satisfez. Estava observando o movimento dos integralistas através do vidro da janella que fica no topo da escada do palacio quando notou que alguém, já de

baixo, lhe apontava a arma. Nesse instante, baixou-se com rapidez, ouvindo incontinenti o estampido da arma e vendo a bala penetrar na vidraça justo no lugar de onde apreciava os acontecimentos. Evidentemente — concluiu — aquella era a sua bala.

### O TENENTE COMMANDANTE DA GUARDA FORA AVISADO

Ignorando a connivencia do tenente Nascimento, commandante da guarda do Palácio, com os machoqueiros, o commandante Isaac Cunha, antes de meia-noite, foi até á Casa da Guarda e preveniu aquelle official que estivesse attento e de sobre-aviso.

O tenente fingiu que de nada sabia e respondeu que sim, que ficaria com toda attenção.

### AS TROPAS DE REFORÇO

As tropas de reforço commandadas pelo coronel Oswaldo Cordeiro de Faria e pelo major Nelson de Mello, eram constituídas de elementos da Polícia Militar e do Forte de Vigia.

### OS QUE COMANDARAM O ASSALTO

Ao que fomos informados, commandava o assalto ao Guanabara o ex-capitão Ruy Presser Bello e o ex-tenente Fournier, ambos vestidos com a farda da Marinha.

O segundo teria conseguido fugir em companhia do tenente da guarda, ao passo que o primeiro teria sido morto.

### A HORA EM QUE FOI INICIADO O MOVIMENTO

Como dissemos linhas acima, os assaltantes, disfarçados em fuzileiros navaes, puderam penetrar no parque do Palácio Guanabara pelo portão de ferro defronte á casa do Corpo da Guarda, portão que fôra de proposito deixado aberto pelo proprio official que commandava a guarda.

Uma vez no parque da residência presidencial e tudo preparado,

os integralistas iniciaram o ataque ao palacio.

Passavam precisamente 20 minutos de uma hora da madrugada, já o presidente da Republica se apressava a recolher-se ao leito.

### O QUE SE TERIA PASSADO NO CORPO DA GUARDA

Possível não é ainda no momento, por falta de informes precisos, reconstituir o que se passou no Corpo da Guarda quando all penetraram os assaltantes. Pelo desenrolar dos factos presume-se que os soldados fôz entraram em luta com os assaltantes. Aos primeiros tiros succederam-se outros, resultando serem ouvidos do palacio e tomadas as medidas defensivas, iniciadas pelo agente de policia Manoel da Silva Pinto, que chefiava a turma de agentes incumbida da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas.

Se assim não fôra, se não tivesse havido luta dentro do Corpo da Guarda, compreende-se facilmente que os assaltantes não teriam difficuldade nenhuma em se dirigir, cautelosamente, para a residência do presidente e nella penetrarem para, depois, realizar o objectivo que ali os levava.

Isso porque o assalto era inesperado e poucas eram as pessoas que se achavam no palacio, todas ou quasi todas já recolhidas.

O agente Manoel Pinto da Silva e o seu collega Walter de Mello Crouchen, os unicos de serviço na occasião, já dormiam no local que lhes é destinado e que fica logo á entrada do portão principal, no pequeno chalet do porteiro.

Ao ouvir os primeiros tiros desesperou assustado o agente Pinto, que acordou o seu companheiro e, se apercebendo de que algo de anormal se passava, correu para fora, armando-se de uma metralhadora.

O agente Pinto postou-se no saguão junto á escada de accesso ao palacio e atestando a metralhadora para o Corpo da Guarda, manejou-a com perfeição, enfrentando os assaltantes.

Depois de duas rajadas de balas, vozes se fizeram ouvir pedindo que não atirassem, porque eram amigos os que ali estavam.

A metralhadora do agente Pinto deixou de atirar e elle, com cuidado, encaminhou-se para o lo-

cal de onde tinham vindo as vozes, affirm de se certificar se, de facto, não estaria atirando contra pessoas fieis ao governo.

Quando se aproximava, viu surgirem-lhe pela frente varios homens uniformizados e que, de armas apontadas, o intimaram a levantar os braços. Não lhe restava que obedecer e o prenderam.

Enquanto isso, o proprio presidente da Republica tomava a direcção da defesa do palacio e o agente Crouchen, vindo que do Corpo da Guarda continuavam a atirar, foi tomar o lugar do seu companheiro Pinto na retanca da metralhadora que elle pouco antes manejava.

Nesse interim, chegou ao portão principal o ministro da Guerra. Não lhe era possível entrar porque o mesmo estava fechado e não havia all ninguém que o abrisse. A sentinella fôra morta. Era necessário fazer entrar o ministro.

E o agente Crouchen, entre uma saralvada de balas, esgueirou-se até o portão, abrindo-o.

Foi nessa occasião ferido ligeiramente na coxa por um estilhaço de bala, como também o foi ligeiramente, no rosto, o general Eurico Dutra.

### COMO ENTROU NO PALACIO O SR. BENJAMIN VARGAS

O sr. Benjamin Vargas, irmão do presidente da Republica, está hospedado no Guanabara. Logo que soube do movimento, elle, que se achava na cidade, rumou para aquelle palacio, affirm de se collocar no lado dos seus, que all estavam sendo alvejados. Não foi facil ao sr. Benjamin Vargas penetrar na residência presidencial. Quando all chegou já os machoqueiros haviam tomado conta dos jardins e a sentinella era delles. Contudo, num golpe de audacia, o sr. Benjamin Vargas fez entrar os guardas pediam credenciaes aos seus amigos, o sr. Benjamin Vargas desceu do auto e caminhou para o palacio. Ao notar que elle se encaminhava para entrar no Guanabara os revoltosos dispararam varios tiros contra elle não o attingindo, entretanto.

### NO PALACIO GUANABARA O ALMIRANTE RAUL TAVARES

Apartar de se encontrar enfermo, o almirante Raul Tavares, assim que teve conhecimento dos factos, hontem, compareceu ao Palácio Guanabara, devidamente fardado, apresentando-se ao sr. Getúlio Vargas, ao qual offereceu os seus serviços para a defesa da ordem.

**RADIOS RCA VICTOR**  
SÃO OS MELHORES

### O COMMANDANTE AMARAL PEIXOTO NO GUANABARA

O commandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, esteve, pouco antes do meio dia, no Guanabara, affirm de apresentar cumprimentos ao presidente da Republica pela debellação da intentona integralista.

**DISCOS VICTOR**  
OS MELHORES - ARTISTAS

### O PRESIDENTE DA REPUBLICA SAU A PEZ DEPOIS DO ALMOÇO

Os acontecimentos que se desenvolveram na madrugada de hontem e que tão profunda impressão causaram, não fizeram com que se modificassem os hábitos do presidente da Republica ou se transformasse a norma quotidiana dos seus afazeres.

Se ás 3 horas da madrugada já dominados e presos estivessem todos os assaltantes que se enclincheram no corpo da guarda do Palácio Guanabara, sómente quasi duas horas mais tarde é que a residência presidencial tornava á sua tranquillidade, quando já detidos os que se tinham procurado evadir pelo parque do palacio e pelo morro que lhe fica no fundo, o quando já tomadas tinham sido todas as medidas que os acontecimentos e a situação exigiam, entre as quaes o reforço do policiamento interno e externo do Guanabara.

Pela manhã, após trabalhar no seu gabinete, o presidente recebeu ministros e autoridades em conferencia e viu os effectos e estragos causados pelas balas dos insurrectos.

Depois do almoço, ás 2 horas

(Continúa na ultima pagina)



# EXPECTATIVA ARMANTE

V. C. CHERMONT DE MIRANDA

Tive o prazer de declarar que havia, no projeto da justiça do trabalho, várias disposições inconstitucionais. Dentre essas, as mais importantes se prendem à extensão abstrata dos poderes que são conferidos, ou a quem exerce os limites, traçados pela Carta Magna, à ação da aludida justiça.

Exemplo (risante) dessa ultra-legalidade do poder jurisdicional da justiça especial está no facto de se lhe atribuir competência para executar os seus próprios julgados. Essa providência está consagrada no art. 14º e seguintes do anteprojeto e vem disciplinada, com notável singularidade, em dois artigos. Muito se tem a dizer, sem dúvida, sobre a forma pela qual o projeto prevê a tão importante e complexa actividade judicial. E os comentários, certamente, não poderiam ser ilustres. Mas a coisa que me preocupa é a atribuição de semelhante competência à dita justiça, se opõem dois argumentos muito fortes: um de ordem jurídica, a saber a sua inconstitucionalidade; outro de ordem prática, consistente na sua inconveniência.

Em precedente artigo, examinando a justiça do trabalho em face do texto constitucional que a criou, salientei que esse órgão foi instituído para o fim, tão somente, de dirimir certos conflitos. E como dirimir os conflitos, de final a compor-se, resulta daí claramente que a finalidade dessa justiça será a composição do litígio. Mas essa composição se opera, plenamente, com a decisão definitiva do órgão jurisdicional sobre a espécie em causa. A sentença, pois, dirimindo o conflito, põe termo, como é natural, à actividade jurisdicional da justiça do trabalho. Se não afirma ter direito a um determinado salário e não dá a isso a sua decisão, a sentença que reconhece em favor do Caio a existência do direito invocado, forma, em seu benefício, um determinado aresto e extingue o conflito.

Dali por diante, o problema que se coloca não é mais, na frase de Carnelutti, a formação de um determinado julgamento para um caso concreto, mas a execução da respectiva decisão. E é a necessidade dessa actuação

que constitui o objecto da minha expectativa do processo. Dando a afirmação, rigorosamente exacta, do mesmo Carnelutti, de que o processo executivo difere do jurisdicional, tanto na matéria como no conteúdo.

De se não é possível, sem injuria aos males elementares princípios do Direito Processual, confundir fases tão distintas no desenvolvimento do processo. E, desde que a norma constitucional mandou que a jurisdição do órgão em apreço se cingisse à composição dos conflitos, clareza está que não é possível, sem afronta à lei regra, estender esse poder além dessa função.

Não é só, porém, outra limitação, imposta, à aludida justiça, derivada da natureza das normas disciplinadoras dos conflitos. A jurisdição do organismo em questão só se pode exercer em relação aos conflitos que a competência está prevista na chamada "legislação social". Portanto, desde o momento em que as relações em litígio sejam reguladas por outras regras, estranhas àquella legislação, o seu conhecimento escapa à competência da justiça especial.

Or, tanto basta para demonstrar a impossibilidade jurídica de se atribuir à justiça do trabalho a execução dos seus julgados. Efectivamente, será suficiente que surja qualquer incidente, no curso da execução, para tornar incompetente o órgão em apreço. Como poderá essa justiça decidir, pois, sobre o processo executivo, quando este se funda, não na legislação social, mas no domínio material regulado pelo Direito Civil? E o que diz o concurso de credores?

Eis porque penso que, mesmo quando não fosse inconstitucional, semelhante medida seria inconveniente, pelo o processo executivo envolver problemas da maior gravidade a exigir muita cautela e ponderação, da parte dos julgadores, o que torna imprudente a sua subordinação ao rito sumariário do processo do trabalho. Tanto mais quanto a douda comissão, em sua exposição de motivos, nos adverte com a expectativa, bem pouco tranquilizadora, de que tais questões devam ser resolvidas "com os livres e flexíveis critérios julgadores dos juizes do trabalho, fundados, em geral, em motivos de equidade e de direito intuitivo".

## INDICADOR

que são publicados diariamente neste jornal.

### CONTRA A MAO

#### O filho do João Alberto

Em tempo de guerra, — diz um velho ditado, — mentira como terra. Por isso é que, ontem, cedo, quando do *Correio da Manhã* me telefonaram falando em *putch* integralista, eu vesti à pressa uma roupa qualquer, pulei no "posante" e corri para o teatro das operações.

De facto, pela primeira vez em nossa história, a residência de um chefe de governo foi atacada por um bando de homens em armas. Não há dúvida alguma de que os elementos revoltosos combinaram o *putch* muito bem, e estavam senhores da situação se não fosse a coragem pessoal do sr. Getúlio Vargas e o contra-ataque imediatamente organizado pelo João Alberto.

Quando o presidente se defendeu de revolver na mão, em triumphal nas janelas do palácio, João Alberto — seu vizinho da rua Marques do Pinedo, — pulava as quintas das casas fronteiras, em companhia de dois tenentes da polícia, aliviava a esmo algumas praças e a postar-se no campo de football do Fluminense, fazendo fogo contra os saltadores do Guanabara.

Quando os integralistas se viram baleados por duas frentes, perderam um pouco o entusiasmo. Nunca esperavam que o presidente resistisse no duro. Mas o homem era de facto. Mudando-se rapidamente de um ponto para outro, João Alberto, sempre de fuzil na mão, atravava o homem com a mesma durezza dos soldados que o seguiam. Dali a pouco essa mala d'azul aumentava. Estabeleceu-se o alarme por toda a parte. Acudiram forças.

— Aguarda dali a turma, Cordeiro! Por aqui não passam! De longe, batida pela luz de um holofote, ele vira a figura nervosa do coronel Cordeiro de Faria, que chegava comandando o corpo da guarda do Catete e ordenava um contra-ataque em regra, afim de esmagar os "verdes", liquidar a coisa imediatamente.

— Olha o João Alberto! — gritou o coronel a um grupo de amigos. Corram a prestar-lhe auxílio. Dentro de alguns instantes as metralhadoras principiam a costurar o jardim do palácio. Os ânimos esmorecem. Mas, alguns minutos do fogo. Mais dez minutos. Por fim o próprio sr. Getúlio Vargas, descendo, ainda de revolver na mão, mandou prender o resto dos assaltantes, — heróis que atacavam com denodo uma família dormindo, mas que não sabiam resistir como homens na hora negra da luta.

A's nove da manhã, quando entrel no palácio Guanabara, o presidente Getúlio dormia tranquilamente, como se aquilo não tivesse sido nada. Conhecemos que o homem tem tufano de verdade. E brasileiro gosta é do qual. Costa de homem macho. Que não vacila. Que aguenta a virada no tico, e se defende à bala, jogando a vida, como o velho Floriano.

Antes de ir ao Guanabara, passei por casa do João Alberto para

### O 13 DE MAIO NAO SERA' FERIADO

#### Mas o governo comemorará festivamente o dia

Hontem, chegava ao Ministério da Educação, à tarde, com a assignatura do presidente da República, o decreto relativo à data aniversária da Abolição. O decreto, ao contrario do que se esperava, não declara feriado o dia 13. Determina tão somente que o governo comemorará o dia.

### DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia — Via Uruguiana Consultório, Uruguiana, 64. Tel. 22-415. 3 de 4.

### UM ARTIGO SOBRE O BRASIL PUBLICADO EM LONDRES

Uma eventualidade que Washington não enfrentaria passivamente.

### Londres, 11 (U.P.)

O jornal "Morning Standard" inserta hoje um artigo sobre o Brasil que ocupa uma columna inteira da primeira pagina. O editorial é puramente de caracter historico e termina com o seguinte periodo: "O presidente Roosevelt deixou perceber claramente que o estabelecimento nos países endividados da America do Sul de governos fascistas subordinados às potências do eixo, representa um perigo para a paz mundial e para o desenvolvimento econômico de Washington. Sob a doutrina de Monroe, o governo de Washington difficilmente poderia enfrentar passivamente tal eventualidade".

### BANCO MINEIRO DA PRODUCAO

MATRIX — BRILHO HORIZONTE FILIAIS — RIO DE JANEIRO, Rua Visconde de Inhauma, 89. Agências e correspondentes nas principais cidades do Brasil. Taxa de juros por depósito: C/c Populares até 10.000 — 5% A/c Prémio até 10.000 — 6% A/c Prémio até 10.000 — 7% A/c Prémio até 10.000 — 8% A/c Prémio até 10.000 — 9% A/c Prémio até 10.000 — 10% A/c Prémio até 10.000 — 11% A/c Prémio até 10.000 — 12% A/c Prémio até 10.000 — 13% A/c Prémio até 10.000 — 14% A/c Prémio até 10.000 — 15% A/c Prémio até 10.000 — 16% A/c Prémio até 10.000 — 17% A/c Prémio até 10.000 — 18% A/c Prémio até 10.000 — 19% A/c Prémio até 10.000 — 20% A/c Prémio até 10.000 — 21% A/c Prémio até 10.000 — 22% A/c Prémio até 10.000 — 23% A/c Prémio até 10.000 — 24% A/c Prémio até 10.000 — 25% A/c Prémio até 10.000 — 26% A/c Prémio até 10.000 — 27% A/c Prémio até 10.000 — 28% A/c Prémio até 10.000 — 29% A/c Prémio até 10.000 — 30% A/c Prémio até 10.000 — 31% A/c Prémio até 10.000 — 32% A/c Prémio até 10.000 — 33% A/c Prémio até 10.000 — 34% A/c Prémio até 10.000 — 35% A/c Prémio até 10.000 — 36% A/c Prémio até 10.000 — 37% A/c Prémio até 10.000 — 38% A/c Prémio até 10.000 — 39% A/c Prémio até 10.000 — 40% A/c Prémio até 10.000 — 41% A/c Prémio até 10.000 — 42% A/c Prémio até 10.000 — 43% A/c Prémio até 10.000 — 44% A/c Prémio até 10.000 — 45% A/c Prémio até 10.000 — 46% A/c Prémio até 10.000 — 47% A/c Prémio até 10.000 — 48% A/c Prémio até 10.000 — 49% A/c Prémio até 10.000 — 50% A/c Prémio até 10.000 — 51% A/c Prémio até 10.000 — 52% A/c Prémio até 10.000 — 53% A/c Prémio até 10.000 — 54% A/c Prémio até 10.000 — 55% A/c Prémio até 10.000 — 56% A/c Prémio até 10.000 — 57% A/c Prémio até 10.000 — 58% A/c Prémio até 10.000 — 59% A/c Prémio até 10.000 — 60% A/c Prémio até 10.000 — 61% A/c Prémio até 10.000 — 62% A/c Prémio até 10.000 — 63% A/c Prémio até 10.000 — 64% A/c Prémio até 10.000 — 65% A/c Prémio até 10.000 — 66% A/c Prémio até 10.000 — 67% A/c Prémio até 10.000 — 68% A/c Prémio até 10.000 — 69% A/c Prémio até 10.000 — 70% A/c Prémio até 10.000 — 71% A/c Prémio até 10.000 — 72% A/c Prémio até 10.000 — 73% A/c Prémio até 10.000 — 74% A/c Prémio até 10.000 — 75% A/c Prémio até 10.000 — 76% A/c Prémio até 10.000 — 77% A/c Prémio até 10.000 — 78% A/c Prémio até 10.000 — 79% A/c Prémio até 10.000 — 80% A/c Prémio até 10.000 — 81% A/c Prémio até 10.000 — 82% A/c Prémio até 10.000 — 83% A/c Prémio até 10.000 — 84% A/c Prémio até 10.000 — 85% A/c Prémio até 10.000 — 86% A/c Prémio até 10.000 — 87% A/c Prémio até 10.000 — 88% A/c Prémio até 10.000 — 89% A/c Prémio até 10.000 — 90% A/c Prémio até 10.000 — 91% A/c Prémio até 10.000 — 92% A/c Prémio até 10.000 — 93% A/c Prémio até 10.000 — 94% A/c Prémio até 10.000 — 95% A/c Prémio até 10.000 — 96% A/c Prémio até 10.000 — 97% A/c Prémio até 10.000 — 98% A/c Prémio até 10.000 — 99% A/c Prémio até 10.000 — 100% A/c Prémio até 10.000 — 101% A/c Prémio até 10.000 — 102% A/c Prémio até 10.000 — 103% A/c Prémio até 10.000 — 104% A/c Prémio até 10.000 — 105% A/c Prémio até 10.000 — 106% A/c Prémio até 10.000 — 107% A/c Prémio até 10.000 — 108% A/c Prémio até 10.000 — 109% A/c Prémio até 10.000 — 110% A/c Prémio até 10.000 — 111% A/c Prémio até 10.000 — 112% A/c Prémio até 10.000 — 113% A/c Prémio até 10.000 — 114% A/c Prémio até 10.000 — 115% A/c Prémio até 10.000 — 116% A/c Prémio até 10.000 — 117% A/c Prémio até 10.000 — 118% A/c Prémio até 10.000 — 119% A/c Prémio até 10.000 — 120% A/c Prémio até 10.000 — 121% A/c Prémio até 10.000 — 122% A/c Prémio até 10.000 — 123% A/c Prémio até 10.000 — 124% A/c Prémio até 10.000 — 125% A/c Prémio até 10.000 — 126% A/c Prémio até 10.000 — 127% A/c Prémio até 10.000 — 128% A/c Prémio até 10.000 — 129% A/c Prémio até 10.000 — 130% A/c Prémio até 10.000 — 131% A/c Prémio até 10.000 — 132% A/c Prémio até 10.000 — 133% A/c Prémio até 10.000 — 134% A/c Prémio até 10.000 — 135% A/c Prémio até 10.000 — 136% A/c Prémio até 10.000 — 137% A/c Prémio até 10.000 — 138% A/c Prémio até 10.000 — 139% A/c Prémio até 10.000 — 140% A/c Prémio até 10.000 — 141% A/c Prémio até 10.000 — 142% A/c Prémio até 10.000 — 143% A/c Prémio até 10.000 — 144% A/c Prémio até 10.000 — 145% A/c Prémio até 10.000 — 146% A/c Prémio até 10.000 — 147% A/c Prémio até 10.000 — 148% A/c Prémio até 10.000 — 149% A/c Prémio até 10.000 — 150% A/c Prémio até 10.000 — 151% A/c Prémio até 10.000 — 152% A/c Prémio até 10.000 — 153% A/c Prémio até 10.000 — 154% A/c Prémio até 10.000 — 155% A/c Prémio até 10.000 — 156% A/c Prémio até 10.000 — 157% A/c Prémio até 10.000 — 158% A/c Prémio até 10.000 — 159% A/c Prémio até 10.000 — 160% A/c Prémio até 10.000 — 161% A/c Prémio até 10.000 — 162% A/c Prémio até 10.000 — 163% A/c Prémio até 10.000 — 164% A/c Prémio até 10.000 — 165% A/c Prémio até 10.000 — 166% A/c Prémio até 10.000 — 167% A/c Prémio até 10.000 — 168% A/c Prémio até 10.000 — 169% A/c Prémio até 10.000 — 170% A/c Prémio até 10.000 — 171% A/c Prémio até 10.000 — 172% A/c Prémio até 10.000 — 173% A/c Prémio até 10.000 — 174% A/c Prémio até 10.000 — 175% A/c Prémio até 10.000 — 176% A/c Prémio até 10.000 — 177% A/c Prémio até 10.000 — 178% A/c Prémio até 10.000 — 179% A/c Prémio até 10.000 — 180% A/c Prémio até 10.000 — 181% A/c Prémio até 10.000 — 182% A/c Prémio até 10.000 — 183% A/c Prémio até 10.000 — 184% A/c Prémio até 10.000 — 185% A/c Prémio até 10.000 — 186% A/c Prémio até 10.000 — 187% A/c Prémio até 10.000 — 188% A/c Prémio até 10.000 — 189% A/c Prémio até 10.000 — 190% A/c Prémio até 10.000 — 191% A/c Prémio até 10.000 — 192% A/c Prémio até 10.000 — 193% A/c Prémio até 10.000 — 194% A/c Prémio até 10.000 — 195% A/c Prémio até 10.000 — 196% A/c Prémio até 10.000 — 197% A/c Prémio até 10.000 — 198% A/c Prémio até 10.000 — 199% A/c Prémio até 10.000 — 200% A/c Prémio até 10.000 — 201% A/c Prémio até 10.000 — 202% A/c Prémio até 10.000 — 203% A/c Prémio até 10.000 — 204% A/c Prémio até 10.000 — 205% A/c Prémio até 10.000 — 206% A/c Prémio até 10.000 — 207% A/c Prémio até 10.000 — 208% A/c Prémio até 10.000 — 209% A/c Prémio até 10.000 — 210% A/c Prémio até 10.000 — 211% A/c Prémio até 10.000 — 212% A/c Prémio até 10.000 — 213% A/c Prémio até 10.000 — 214% A/c Prémio até 10.000 — 215% A/c Prémio até 10.000 — 216% A/c Prémio até 10.000 — 217% A/c Prémio até 10.000 — 218% A/c Prémio até 10.000 — 219% A/c Prémio até 10.000 — 220% A/c Prémio até 10.000 — 221% A/c Prémio até 10.000 — 222% A/c Prémio até 10.000 — 223% A/c Prémio até 10.000 — 224% A/c Prémio até 10.000 — 225% A/c Prémio até 10.000 — 226% A/c Prémio até 10.000 — 227% A/c Prémio até 10.000 — 228% A/c Prémio até 10.000 — 229% A/c Prémio até 10.000 — 230% A/c Prémio até 10.000 — 231% A/c Prémio até 10.000 — 232% A/c Prémio até 10.000 — 233% A/c Prémio até 10.000 — 234% A/c Prémio até 10.000 — 235% A/c Prémio até 10.000 — 236% A/c Prémio até 10.000 — 237% A/c Prémio até 10.000 — 238% A/c Prémio até 10.000 — 239% A/c Prémio até 10.000 — 240% A/c Prémio até 10.000 — 241% A/c Prémio até 10.000 — 242% A/c Prémio até 10.000 — 243% A/c Prémio até 10.000 — 244% A/c Prémio até 10.000 — 245% A/c Prémio até 10.000 — 246% A/c Prémio até 10.000 — 247% A/c Prémio até 10.000 — 248% A/c Prémio até 10.000 — 249% A/c Prémio até 10.000 — 250% A/c Prémio até 10.000 — 251% A/c Prémio até 10.000 — 252% A/c Prémio até 10.000 — 253% A/c Prémio até 10.000 — 254% A/c Prémio até 10.000 — 255% A/c Prémio até 10.000 — 256% A/c Prémio até 10.000 — 257% A/c Prémio até 10.000 — 258% A/c Prémio até 10.000 — 259% A/c Prémio até 10.000 — 260% A/c Prémio até 10.000 — 261% A/c Prémio até 10.000 — 262% A/c Prémio até 10.000 — 263% A/c Prémio até 10.000 — 264% A/c Prémio até 10.000 — 265% A/c Prémio até 10.000 — 266% A/c Prémio até 10.000 — 267% A/c Prémio até 10.000 — 268% A/c Prémio até 10.000 — 269% A/c Prémio até 10.000 — 270% A/c Prémio até 10.000 — 271% A/c Prémio até 10.000 — 272% A/c Prémio até 10.000 — 273% A/c Prémio até 10.000 — 274% A/c Prémio até 10.000 — 275% A/c Prémio até 10.000 — 276% A/c Prémio até 10.000 — 277% A/c Prémio até 10.000 — 278% A/c Prémio até 10.000 — 279% A/c Prémio até 10.000 — 280% A/c Prémio até 10.000 — 281% A/c Prémio até 10.000 — 282% A/c Prémio até 10.000 — 283% A/c Prémio até 10.000 — 284% A/c Prémio até 10.000 — 285% A/c Prémio até 10.000 — 286% A/c Prémio até 10.000 — 287% A/c Prémio até 10.000 — 288% A/c Prémio até 10.000 — 289% A/c Prémio até 10.000 — 290% A/c Prémio até 10.000 — 291% A/c Prémio até 10.000 — 292% A/c Prémio até 10.000 — 293% A/c Prémio até 10.000 — 294% A/c Prémio até 10.000 — 295% A/c Prémio até 10.000 — 296% A/c Prémio até 10.000 — 297% A/c Prémio até 10.000 — 298% A/c Prémio até 10.000 — 299% A/c Prémio até 10.000 — 300% A/c Prémio até 10.000 — 301% A/c Prémio até 10.000 — 302% A/c Prémio até 10.000 — 303% A/c Prémio até 10.000 — 304% A/c Prémio até 10.000 — 305% A/c Prémio até 10.000 — 306% A/c Prémio até 10.000 — 307% A/c Prémio até 10.000 — 308% A/c Prémio até 10.000 — 309% A/c Prémio até 10.000 — 310% A/c Prémio até 10.000 — 311% A/c Prémio até 10.000 — 312% A/c Prémio até 10.000 — 313% A/c Prémio até 10.000 — 314% A/c Prémio até 10.000 — 315% A/c Prémio até 10.000 — 316% A/c Prémio até 10.000 — 317% A/c Prémio até 10.000 — 318% A/c Prémio até 10.000 — 319% A/c Prémio até 10.000 — 320% A/c Prémio até 10.000 — 321% A/c Prémio até 10.000 — 322% A/c Prémio até 10.000 — 323% A/c Prémio até 10.000 — 324% A/c Prémio até 10.000 — 325% A/c Prémio até 10.000 — 326% A/c Prémio até 10.000 — 327% A/c Prémio até 10.000 — 328% A/c Prémio até 10.000 — 329% A/c Prémio até 10.000 — 330% A/c Prémio até 10.000 — 331% A/c Prémio até 10.000 — 332% A/c Prémio até 10.000 — 333% A/c Prémio até 10.000 — 334% A/c Prémio até 10.000 — 335% A/c Prémio até 10.000 — 336% A/c Prémio até 10.000 — 337% A/c Prémio até 10.000 — 338% A/c Prémio até 10.000 — 339% A/c Prémio até 10.000 — 340% A/c Prémio até 10.000 — 341% A/c Prémio até 10.000 — 342% A/c Prémio até 10.000 — 343% A/c Prémio até 10.000 — 344% A/c Prémio até 10.000 — 345% A/c Prémio até 10.000 — 346% A/c Prémio até 10.000 — 347% A/c Prémio até 10.000 — 348% A/c Prémio até 10.000 — 349% A/c Prémio até 10.000 — 350% A/c Prémio até 10.000 — 351% A/c Prémio até 10.000 — 352% A/c Prémio até 10.000 — 353% A/c Prémio até 10.000 — 354% A/c Prémio até 10.000 — 355% A/c Prémio até 10.000 — 356% A/c Prémio até 10.000 — 357% A/c Prémio até 10.000 — 358% A/c Prémio até 10.000 — 359% A/c Prémio até 10.000 — 360% A/c Prémio até 10.000 — 361% A/c Prémio até 10.000 — 362% A/c Prémio até 10.000 — 363% A/c Prémio até 10.000 — 364% A/c Prémio até 10.000 — 365% A/c Prémio até 10.000 — 366% A/c Prémio até 10.000 — 367% A/c Prémio até 10.000 — 368% A/c Prémio até 10.000 — 369% A/c Prémio até 10.000 — 370% A/c Prémio até 10.000 — 371% A/c Prémio até 10.000 — 372% A/c Prémio até 10.000 — 373% A/c Prémio até 10.000 — 374% A/c Prémio até 10.000 — 375% A/c Prémio até 10.000 — 376% A/c Prémio até 10.000 — 377% A/c Prémio até 10.000 — 378% A/c Prémio até 10.000 — 379% A/c Prémio até 10.000 — 380% A/c Prémio até 10.000 — 381% A/c Prémio até 10.000 — 382% A/c Prémio até 10.000 — 383% A/c Prémio até 10.000 — 384% A/c Prémio até 10.000 — 385% A/c Prémio até 10.000 — 386% A/c Prémio até 10.000 — 387% A/c Prémio até 10.000 — 388% A/c Prémio até 10.000 — 389% A/c Prémio até 10.000 — 390% A/c Prémio até 10.000 — 391% A/c Prémio até 10.000 — 392% A/c Prémio até 10.000 — 393% A/c Prémio até 10.000 — 394% A/c Prémio até 10.000 — 395% A/c Prémio até 10.000 — 396% A/c Prémio até 10.000 — 397% A/c Prémio até 10.000 — 398% A/c Prémio até 10.000 — 399% A/c Prémio até 10.000 — 400% A/c Prémio até 10.000 — 401% A/c Prémio até 10.000 — 402% A/c Prémio até 10.000 — 403% A/c Prémio até 10.000 — 404% A/c Prémio até 10.000 — 405% A/c Prémio até 10.000 — 406% A/c Prémio até 10.000 — 407% A/c Prémio até 10.000 — 408% A/c Prémio até 10.000 — 409% A/c Prémio até 10.000 — 410% A/c Prémio até 10.000 — 411% A/c Prémio até 10.000 — 412% A/c Prémio até 10.000 — 413% A/c Prémio até 10.000 — 414% A/c Prémio até 10.000 — 415% A/c Prémio até 10.000 — 416% A/c Prémio até 10.000 — 417% A/c Prémio até 10.000 — 418% A/c Prémio até 10.000 — 419% A/c Prémio até 10.000 — 420% A/c Prémio até 10.000 — 421% A/c Prémio até 10.000 — 422% A/c Prémio até 10.000 — 423% A/c Prémio até 10.000 — 424% A/c Prémio até 10.000 — 425% A/c Prémio até 10.000 — 426% A/c Prémio até 10.000 — 427% A/c Prémio até 10.000 — 428% A/c Prémio até 10.000 — 429% A/c Prémio até 10.000 — 430% A/c Prémio até 10.000 — 431% A/c Prémio até 10.000 — 432% A/c Prémio até 10.000 — 433% A/c Prémio até 10.000 — 434% A/c Prémio até 10.000 — 435% A/c Prémio até 10.000 — 436% A/c Prémio até 10.000 — 437% A/c Prémio até 10.000 — 438% A/c Prémio até 10.000 — 439% A/c Prémio até 10.000 — 440% A/c Prémio até 10.000 — 441% A/c Prémio até 10.000 — 442% A/c Prémio até 10.000 — 443% A/c Prémio até 10.000 — 444% A/c Prémio até 10.000 — 445% A/c Prémio até 10.000 — 446% A/c Prémio até 10.000 — 447% A/c Prémio até 10.000 — 448% A/c Prémio até 10.000 — 449% A/c Prémio até 10.000 — 450% A/c Prémio até 10.000 — 451% A/c Prémio até 10.000 — 452% A/c Prémio até 10.000 — 453% A/c Prémio até 10.000 — 454% A/c Prémio até 10.000 — 455% A/c Prémio até 10.000 — 456% A/c Prémio até 10.000 — 457% A/c Prémio até 10.000 — 458% A/c Prémio até 10.000 — 459% A/c Prémio até 10.000 — 460% A/c Prémio até 10.000 — 461% A/c Prémio até 10.000 — 462% A/c Prémio até 10.000 — 463% A/c Prémio até 10.000 — 464% A/c Prémio até 10.000 — 465% A/c Prémio até 10.000 — 466% A/c Prémio até 10.000 — 467% A/c Prémio até 10.000 — 468% A/c Prémio até 10.000 — 469% A/c Prémio até 10.000 — 470% A/c Prémio até 10.000 — 471% A/c Prémio até 10.000 — 472% A/c Prémio até 10.000 — 473% A/c Prémio até 10.000 — 474% A/c Prémio até 10.000 — 475% A/c Prémio até 10.000 — 476% A/c Prémio até 10.000 — 477% A/c Prémio até 10.000 — 478% A/c Prémio até 10.000 — 479% A/c Prémio até 10.000 — 480% A/c Prémio até 10.000 — 481% A/c Prémio até 10.000 — 482% A/c Prémio até 10.000 — 483% A/c Prémio até 10.000 — 484% A/c Prémio até 10.000 — 485% A/c Prémio até 10.000 — 486% A/c Prémio até 10.000 — 487% A/c Prémio até 10.000 — 488% A/c Prémio até 10.000 — 489% A/c Prémio até 10.000 — 490% A/c Prémio até 10.000 — 491% A/c Prémio até 10.000 — 492% A/c Prémio até 10.000 — 493% A/c Prémio até 10.000 — 494% A/c Prémio até 10.000 — 495% A/c Prémio até 10.000



# O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DA MADRUGADA DE HONTEM

(Continuação da 1.ª pag.)

um golpe armado. As posições, entretanto, que lograram ocupar nos primeiros momentos do movimento, eram depois prontamente retomadas pelas forças do governo, que repulham os amotinados, os quais, madrugada ainda, estavam praticamente dominados.

A presteza e a eficiência dos que ocupavam os postos de guarda no Ministério da Marinha e a reação tenaz oposta pelos que se encontravam no Palácio Guanabara, da qual participaram o próprio presidente da República, sua senhora e filhas, anularam a insânia dos revoltosos.

Às mesmas horas tropas do 1.º Regimento de Cavalaria Divisório ocupavam as ruas próximas ao Ministério da Marinha e que uma bateria era postada no Morro da Conceição, dali visando qualquer ataque ao Arsenal, o ministro da Guerra fazia, desloca o Batalhão de Guardas e contingentes do Forte da Vigia para as imediações do Guanabara.

Então, o movimento era francamente sufocado, tendo sido logo ocupadas militarmente as estações de rádio que transmitiam as proclamações subversivas.

## UMA CORRIDA DE AUTOMOVEL PELAS RUAS AGITADAS

A cidade dormia tranqüilla. Dentro de todos os lares cariocas imperava o repouso dos que haviam ganho o pão do dia trabalhando e não suspeitando de que dentro de horas o estandarte da desordem se elevaria sorrateiramente de dentro das crevas.

Em nossa redacção, também, a efervescência do trabalho diário havia decrecido já. Apenas se ouvia, no silêncio da noite, o ruído das últimas máquinas dactilográficas e o ruído das linothyques que preparavam o noticiário honesto de um país imerso em paz e em ordem.

Mas os ruídos vagos que se elevavam de uma cidade subitamente perturbada já infundiam uma sensação de mal-estar. Repentinamente, o silêncio exterior nos chegou como que esburacado, furado pelo ruído seco das balas. Tili-tou o telephone:

— Levante!

Mas de onde partira? Quem eram os insurrectos?

— O Guanabara atacado! Motim nas ruas, acrescentava a voz nervosa.

Um incêndio irrompeu próximo da Polícia Central. Recrudescer o tiroteio. As viaturas policiais desfilavam em frente à redacção vertiginosamente, abrindo caminho e ao apito ensurdecedor das suas sirenes. Pelos nossos telefones, traduzindo no nervosismo das campanhas o nervosismo da população desperta, vozes pediam notícias. Janelas se abriam em toda a extensão da rua, servindo de moldura a rostos assustados.

As informações obtidas eram imprezíveis. Saía a rua o automóvel da reportagem. Em cada esquina as patrulhas debruçavam-se dentro do carro e indagam:

— "Correio da Manhã", fomos respondendo.

E o automóvel corria pelas ruas onde os clássicos grupos de manhã de revolta se apinhavam num fervilhante mutuo de impressões, de notícias que ninguém conheceu de fonte alguma... Em traços de dormir o comentário alarmado inundava as calçadas. No Catete tudo parecia tranqüillo, e não fossem as patrulhas, nada se notaria de anormal. A fuzilaria, o assalto que fora levado a efeito contra o palácio Guanabara havia terminado. Nos arredores onde a reportagem procurava colher impressões os cruzados mais desorientados se cruzavam. Pessoas haviam ouvido em rádios as mais assustadoras e absurdas notícias.

O ribombo surdo da artilharia ouvia-se ao longe. No centro da cidade, ao voltarmos, o piquear da metralha e o assobio espaçado das balas dos fuzis falavam-nos dos crimes que se cometiam lá, como, das finalidades da maldade, das táticas desastrosas que se aproveitavam do tumulto inesperado da tragédia. Embalados por ideias que só têm coragem de irromper à noite, os desorientados crivavam de balas uma cidade adormecida.

Aos poucos, então, a verdade dos factos foi nos chegando aos ouvidos. E era bem mais triste, bem mais covarde do que o visto por companheiros nossos na madrugada trágica, em que apenas os olhos do repórter, colhendo "close-ups" impressionantes nos rostos apreensivos, podiam colir os dados de uma reportagem sem notas seguras, mas cheia de emoção dos momentos de pânico.

AS 10 HORAS DA NOITE NO MINISTÉRIO DA MARINHA

Depois de longos minutos de expectativa febril tombaram as primeiras vítimas

A's 10 horas da noite de terça-feira, rendida a guarda no Ministério da Marinha nada indicava que duas horas mais tarde ocorreria séria perturbação da ordem.

O tenente comandante da força que se encontrava postada na casa da guarda do Ministério, rondava com um contingente armado as imediações do edifício.

Cinco minutos já havia que se ausentara da casa da guarda, quando lhe vieram comunicar que um marinheiro desajava falar-lhe com urgência.

Denunciado o movimento! Retornando ao posto, recebeu o militar imediatamente o su-

borliando. Foi certamente com espanto que recebeu comunicação de que à meia-noite irromperia, a um sinal dado um movimento no Ministério.

Conspiradores postados nas cercanias do edifício o assaltaram, visando apoderar-se do Arsenal de Marinha, onde se entrixei-

Medidas que o momento exigiu foram prontamente executadas. A guarda rendida, e que se encontrava em repouso no edifício mesmo do Ministério, não abandonou o local. O contingente que se achava de serviço, já prevenido, redobrava a vigilância.

## Minutos de expectativa que se escoam

Os minutos se encaivam e a expectativa era febril entre os que se encontravam de serviço no Ministério. A noite fria, o local inteiramente deserto, tudo sereno, nada surgia que permitisse uma previsão pessimista. Seria um serviço de guarda como os dos outros dias.

Mela hora faltava para a meia-noite, o momento denunciado para a irrupção do movimento. O silêncio se fez então entre os militares.

De onde partiria o sinal? De onde surgiriam os rebeldes? Nas ruas adjacentes, fartamente iluminadas, não se observava a passagem de um transeunte sequer.

## Surpresa e sangue

Poucos minutos depois da meia-noite nota-se um forte clarão e se ouve um estampido. Succede-se a isso um tiroteio. Era no próprio Ministério que ocorriam tais factos surpreendentes. Não houvera invasão.

Violenta fuzilaria dividiu desde logo rebeldes e legalistas. Os revoltosos, avançando em direcção à casa da guarda, foram encontrados a maioria dos fuzileiros dormindo, de vez que tudo fora rápido como as próprias detonações. Posições vantajosas eram ocupadas pelos rebeldes armados.

## O assalto ao Ministério

A's 1 hora da madrugada um grupo de marinheiros, chefiado pelo primeiro tenente Arnaldo Hasselmann Falbairn, tomou de assalto, num golpe de surpresa, o edifício do Ministério da Marinha, não sem encontrar séria resistência da parte de alguns soldados da guarda daquele edifício. Nessa refrega tombaram mortos dois cabos e um soldado do Corpo de Fuzileiros Navais. Senhores do edifício os amotinados guarneceram todos os andares, inclusive 7.º pavimento onde existem quatro canhões de tiro-rápido. A esse tempo o primeiro tenente Hasselmann fazia prender o marinheiro de primeira classe José Antonio da Silva, o cabo fuzileiro naval Americo Batilano, o telegraphista Francisco Alves dos Santos, o dispensário do ministro Alfredo Victorio Rosario e o servente José Apolinário dos Santos, que estavam de plantão atendendo ao que determina o regulamento. Em seguida, tomando de um dos telefones do ministério fez-se comunicar com o quartel geral do Corpo de Fuzileiros, sendo atendido pelo capitão de fragata Arthur Seabra, 2.º comandante daquela corporação, a quem declarou ser inútil qualquer resistência, por isto que o presidente da República já se encontrava preso e o movimento victorioso. O comandante Seabra, respondendo, ao chefe dos amotinados, declarou que mesmo assim elle e seus commandados resistiriam até o fim. Pouco depois determinava o mesmo commandante o bombardeio do edifício.

Estavam dormindo!

Talvez o que mais impressionasse o deixasse mais tarde profundamente indignados todos quantos chegaram a se inteirar do que realmente acontecera com trez fuzileiros navais que compunham a guarnição que teria dado o serviço anterior, fosse o veículo e a maneira por que se houveram os rebeldes ao mal-olhar.

Já o ter sabido que dormiam no momento em que irromper o movimento e que então teriam sido assassinados seria o bastante para promover immediato sentimento de repulsa. Tornou entretanto hediondo o crime e mais repulhente os assassínios a crueldade com que vibraram a arma.

Mortos a punhal!

Entre os que succumbiram à sanha sanguinária dos autores da conspiração deflagrada, a sorte das tres victimas assassinadas quando dormiam punge ao mais insensível, não tiveram sequer oportunidade para reagir, delatados como se achavam e entregues a somno profundo, foram apunhalados. As lamínas, vibradas por mãos sanguinárias e obedecendo a determinações de cerebros de tardos, embetaram-se por vezes repetidas nos corpos imóveis dos marujos adormecidos.

## Disfarçados em marinheiros e fuzileiros

Como fôra possível aquelle movimento?

A surpresa do movimento não permitia raciocínio algum, admitindo somente energica reacção, esta foi tão prompta e tão eficaz que, em pouco, do Arsenal de Marinha, localizado num dos flancos do Ministério, eram despejadas as rajadas de metralhadoras.

O mostruoso incensante que do pátio do Arsenal de Marinha era dirigido contra os que, indistintamente, lutavam no edifício do Ministério anulava o menor avanço sobre o mesmo.

Divididas imediatamente em dois corpos pôde-se então saber que os que se rebellavam não eram fuzileiros nem tampouco marinheiros, eram conspiradores trazendo uniformes que os identificavam com a guarnição da guarda.

A entrada é permitida aos que assim se apresentem sem que seja necessária a exhibição de documentos comprobatórios da identidade dos praças que servem no Corpo de Fuzileiros e no Ministério. Residia nessa circunstância a razão de terem ali permanecido falsos fuzileiros e marinheiros. Os rebeldes, com essa facilidade que encontraram de poderem postar-se nos pontos estratégicos, chegaram a levar a melhor

7 SORTES GRANDES

Vendeu quasi em seguida o felpado AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139 — com o numero 9.547, hontem contemplado com 200.000.000, vendido em seu proprio baleão — bem como as duas aproximadas 9.546 e 9.548 — sommando 4.000 Contos, como se vê de uma publicação que se mostra pacifica desde jornal sob o titulo: "O RECORD DOS RECORDS" e para a qual chamamos a attenção dos leitores. Das 200 Contos de hontem foram hontem mesmo pagas varias fracciones que se acham ali expostas. Depois de amanhã, mais 500 Contos — com todas as vantagens da patente 104. PIQUE RICO!

O ataque ao Ministério e sua retomada

Não havia, decorrido, ainda, uma hora que os amotinados haviam tomado o edifício do Ministério, quando os rebeldes, já o Corpo de Fuzileiros Navais, assediava as suas baterias e rompia fogo com os canhões de 75, visando o corpo central do edifício, afim de desalo-



Em cima, uma das primeiras levadas de prisioneiros no pátio da Polícia Central e em baixo sacos de sandwiches destinados aos rebeldes durante a luta

## As primeiras mortes

Antes de iniciar-se a luta que só ao amanhecer terminaria, com a rendição dos falsos navais, estabeleceu-se a confusão, que cresceu aos primeiros tiros. As sentinellas foram as primeiras victimas, como é natural, porque representavam os primeiros obstáculos.

Penetrando em massa, reunidos previamente para maior efeito do ataque, os assaltantes não tiveram contemplicação. Fuzilava-se a quem se oppuzesse ao assalto, e os que se oppunham eram os verdadeiros navais.

Estavam dormindo!

Talvez o que mais impressionasse o deixasse mais tarde profundamente indignados todos quantos chegaram a se inteirar do que realmente acontecera com trez fuzileiros navais que compunham a guarnição que teria dado o serviço anterior, fosse o veículo e a maneira por que se houveram os rebeldes ao mal-olhar.

Já o ter sabido que dormiam no momento em que irromper o movimento e que então teriam sido assassinados seria o bastante para promover immediato sentimento de repulsa. Tornou entretanto hediondo o crime e mais repulhente os assassínios a crueldade com que vibraram a arma.

## Mortos a punhal!

Entre os que succumbiram à sanha sanguinária dos autores da conspiração deflagrada, a sorte das tres victimas assassinadas quando dormiam punge ao mais insensível, não tiveram sequer oportunidade para reagir, delatados como se achavam e entregues a somno profundo, foram apunhalados. As lamínas, vibradas por mãos sanguinárias e obedecendo a determinações de cerebros de tardos, embetaram-se por vezes repetidas nos corpos imóveis dos marujos adormecidos.

## O ataque ao Ministério e sua retomada

Não havia, decorrido, ainda, uma hora que os amotinados haviam tomado o edifício do Ministério, quando os rebeldes, já o Corpo de Fuzileiros Navais, assediava as suas baterias e rompia fogo com os canhões de 75, visando o corpo central do edifício, afim de desalo-

## Os almirantes presos pelos amotinados

Logo após tomado de assalto o edifício do Ministério da Marinha o tenente Hasselmann, telephonou, em nome do ministro da Marinha, para as residências dos almirantes Raymundo Mello Bragança de Mendonça, comandante em chefe da esquadra, Joaquim Cordeiro Guerra e do capitão de mar e guerra Jorge Dodswoorth Martins, comandante do encouraçado "S. Paulo", chamando-os para que viessem imediatamente assumir os seus postos. Essas autoridades na ignorância do que se passava, dirigiram-se ao ministério, sendo immediatamente presas, ao recordando a liberdade, de depois de julgado o movimento.

Gravemente ferido o chefe do movimento

O tenente Hasselmann que praticou as maiores barbaridades,

O estado delle é tão grave que restam poucas esperanças de que venha sobreviver.

Saem os presos

Tudo, ao amanhecer, no Ministério da Marinha, voltara à ordem.

No pátio do edifício onde se levanta o Arsenal o numero de guardas do Corpo de Fuzileiros Navais era de algumas centenas.

Os almirantes presos pelos amotinados

Logo após tomado de assalto o edifício do Ministério da Marinha o tenente Hasselmann, telephonou, em nome do ministro da Marinha, para as residências dos almirantes Raymundo Mello Bragança de Mendonça, comandante em chefe da esquadra, Joaquim Cordeiro Guerra e do capitão de mar e guerra Jorge Dodswoorth Martins, comandante do encouraçado "S. Paulo", chamando-os para que viessem imediatamente assumir os seus postos. Essas autoridades na ignorância do que se passava, dirigiram-se ao ministério, sendo imediatamente presas, ao recordando a liberdade, de depois de julgado o movimento.

Gravemente ferido o chefe do movimento

O tenente Hasselmann que praticou as maiores barbaridades,

O estado delle é tão grave que restam poucas esperanças de que venha sobreviver.

Saem os presos

Tudo, ao amanhecer, no Ministério da Marinha, voltara à ordem.

No pátio do edifício onde se levanta o Arsenal o numero de guardas do Corpo de Fuzileiros Navais era de algumas centenas.

Os almirantes presos pelos amotinados

Logo após tomado de assalto o edifício do Ministério da Marinha o tenente Hasselmann, telephonou, em nome do ministro da Marinha, para as residências dos almirantes Raymundo Mello Bragança de Mendonça, comandante em chefe da esquadra, Joaquim Cordeiro Guerra e do capitão de mar e guerra Jorge Dodswoorth Martins, comandante do encouraçado "S. Paulo", chamando-os para que viessem imediatamente assumir os seus postos. Essas autoridades na ignorância do que se passava, dirigiram-se ao ministério, sendo imediatamente presas, ao recordando a liberdade, de depois de julgado o movimento.

Gravemente ferido o chefe do movimento

O tenente Hasselmann que praticou as maiores barbaridades,

O estado delle é tão grave que restam poucas esperanças de que venha sobreviver.

Saem os presos

Tudo, ao amanhecer, no Ministério da Marinha, voltara à ordem.

## O lufa-lufa da cidade

Em toda a parte se encontram motivos para alegrias e tristezas. Felizes os que se conformam com a propria situação, seja na roça ou na cidade. Há pessoas, entretanto, que nunca estão satisfeitas e querem sempre estar onde não estão. Se na cidade, desajam estar na roça; se na roça, querem estar na cidade. Não devem esquecer, os que vivem no interior, as vantagens e facilidades que usufruem nos meios tranqüillos.

Nas cidades movimentadas depende-se mais energia nervosa. Os ruídos, os perigos das ruas, o lufa-lufa esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso nem método.

Para combater as depressões nervosas, a perda de phosphato, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, recomenda-se um medicamento phosphórico. Dentre os mais aconselhados, destaca-se o Tonosofan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em crianças, com os melhores resultados.

## A acção dos Fuzileiros

Na jugulação do movimento sedicioso na Marinha, a acção do Corpo de Fuzileiros Navais foi decisiva. A energia do commandante Seabra e a disciplina e a bravura dos officiaes e praças daquelle corporação, foram elementos preponderantes para o fracasso da intentona integralista.

O commandante Arthur Seabra, que se encontrava no quartel da ilha das Cobras, tomou todas as providencias para combater os rebeldes, dirigiu o canhoneio ao edificio do ministério afim de desalojar os sediciosos, vindo, em seguida dirigir o cerco do foco da rebelião.

Do capitão de corveta José Augusto Vieira, commandante do 2.º batalhão do Corpo de Fuzileiros, foi dada uma incumbencia de alta relevancia: — deslocar o seu batalhão da ilha das Cobras para o Arsenal. Logo que os rebeldes viram os fuzileiros em marcha, assestaram suas metralhadoras, das janelas do ministério para a ponte que liga a ilha ao Continente.

Um saravado de balas, um verdadeiro fogo de barragem atingiu a columna do commandante.

Os fuzis ensarilhados, as metralhadoras montadas nos tripés, as granadas encerradas em recipientes de ferro e guardadas por sentinellas, as enormes brechas abertas nas paredes pelas balas, tal era o aspecto que offerecia ao relance de olhos o pátio do Arsenal.

Bras aproximadamente onze horas da manhã e uma chuva miúda pingava mollemente. Atravessamos o pátio para fazer ao official de dia. Notava-se o movimento continuo de vae-vem dos enfermeiros do Hospital da Marinha.

Falamos ao tenente Miranda, que da mesma forma anuviou por que attendia ás telephônicas que lhe eram dirigidas por membros das familias dos seus subordinados nos dedicou alguns minutos de attenção. Excusou-se a fazer declarações e não respondeu ás perguntas que lhe formulamos. Quando lhe dissemos que desejavamos falar ao commandante militar do Arsenal de Marinha, o tenente Miranda se promptificou a nos fazer conduzir até ao gabinete do commandante João do Balva Azevedo. Interrogado por nós, assignalou o commandante Balva Azevedo que a reacção prompta e eficaz da guarda do Corpo de Fuzileiros Navais, suplenimento orientados, foi o factor mais importante para o aniquillamento da acção dos revoltosos, que pretendiam invadir o Arsenal.

Nada mais nos quiz adiantar o commandante militar do Arsenal de Marinha, que passou a trabalhar e a attender á verdadeira multidão de auxiliares que se encontravam na ante-sala gabinete.

Quando nos encaminhavamos em direcção ao pátio que fica frente ao mar, notamos vivo movimento de curiosidade.

Todas as cabeças, como que atraídas por um ponto só, se voltavam para a ponte que liga os terrenos do Arsenal á ilha das Cobras. Curiosos também, paramos e ficamos a observar dois

## COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME AMERICA FABRIL

COMO SE VERIFICARAM OS ACONTECIMENTOS NA ILHA DO GOVERNADOR

O movimento na estação de radio da Marinha, a rendição, a fuga e as prisões

Assim como aconteceu no Ministério da Marinha, a perturbação da ordem na ilha do Governador, que até ás dez horas da manhã de hontem esteve agitada, em pânico e angustia, toda a sua população, durante cerca de 10 horas consecutivas, os dolorosos factos que se succediram não eram ignorados, momentos antes pelas autoridades da ilha.

Cerca de 9.30 horas da noite, o cabo commandante do destacamento de serviço na delegacia do 20.º districto, Augusto Mello Alves, recebeu comunicação de que se conspirava e que uma rebelião estava prestes a estalar.

De posse da denuncia, sem outros elementos que a informação laconica recebida, o cabo Mello Alves tratou de comunicar-se com as autoridades da Base Minada e da Aviação.

As respostas que obteve daquelles estabelecimentos o tranqüillizaram, o mesmo entretanto não aconteceu com as affirmativas dos que, do Serviço de Rádio da Marinha o atenderam.

Promptidão rigorosa e trincheiras nas ruas

O cabo Mello Alves ligou, incontinenti para a residência do seu commandante, que lhe determinou que se mantivesse, adaptando, se necessário, as medidas mais energicas, á ordem na ilha.

A autoridade dispoz-se, então, a tomar as providencias necessarias á defesa da delegacia e a uma possível reacção contra qualquer ataque.

Todos os soldados pertencentes ao destacamento foram postos de promptidão, adquiriram-se saccos de alfafa, que foram dispostos nas ruas que conduzem ao districto. O policiamento era o mais rigoroso e já diversos elementos suspensos tinham sido detidos.

Madrugada já, tomadas as providencias mais urgentes, suppunha-se que nada de anormal chegaria a perturbar a tranquillidade dos moradores da ilha do Governador.

Estala o movimento na estação de radio da Marinha

Em pouco, porém, as previsões das autoridades da ilha eram desmentidas. Dos lados da estação de radio da Marinha começou a partir violenta fuzilaria. As rajadas de metralhadoras denunciavam o firme proposito dos rebeldes de aniquilar os que tentassem uma aproximação.

O local onde se achava instalada a estação de radio, de difficil acesso, exigia forte destacamento para um combate que se revestesse de exito.

O commandante da Aviação Naval, no Galeão, percebendo o ruído continuado da fuzilaria, enviou, incontinenti, para o local de onde, a mesma paria, reforços que secundaram a acção do cabo Mello Alves. Por outro lado, outros contingentes de força deixavam a Base de Defesa Minada, no Boqueirão, onde também chegava o ruído da fuzilaria.

As forças do governo, na base do terreno onde se achava instalada a estação de radio, iniciaram ataque tenaz. As tropas legaes lutavam ainda com a desvantagem.

Um destroyar ao encalço de uma lancha

Alguns rebeldes, quando da invasão do grupo de combate, chefiado pelo sargento Oliveira Mendonça, lograram apossar-se de uma lancha da Marinha, nella se pondo em fuga. A embarcação rumou, guardando o maximo de velocidade, para a costa do Estado do Rio, onde não conseguiram, no porto da Madama, desembarcar os revoltosos. Estes se dirigiram, em seguida, para a ilha Comprida, onde tentaram desembarcar, o que não conseguiram, tomando, então, rumo ignorado.

Um destroyar saiu ao encalço da lancha, que, ao que se presume não deixou, ainda, a Guanabara.

Um destroyar ao encalço de uma lancha

Alguns rebeldes, quando da invasão do grupo de combate, chefiado pelo sargento Oliveira Mendonça, lograram apossar-se de uma lancha da Marinha, nella se pondo em fuga. A embarcação rumou, guardando o maximo de velocidade, para a costa do Estado do Rio, onde não conseguiram, no porto da Madama, desembarcar os revoltosos. Estes se dirigiram, em seguida, para a ilha Comprida, onde tentaram desembarcar, o que não conseguiram, tomando, então, rumo ignorado.

Um destroyar saiu ao encalço da lancha, que, ao que se presume não deixou, ainda, a Guanabara.

Um destroyar ao encalço de uma lancha

Alguns rebeldes, quando da invasão do grupo de combate, chefiado pelo sargento Oliveira Mendonça, lograram apossar-se de uma lancha da Marinha, nella se pondo em fuga. A embarcação rumou, guardando o maximo de velocidade, para a costa do Estado do Rio, onde não conseguiram, no porto da Madama, desembarcar os revoltosos. Estes se dirigiram, em seguida, para a ilha Comprida, onde tentaram desembarcar, o que não conseguiram, tomando, então, rumo ignorado.

Um destroyar saiu ao encalço da lancha, que, ao que se presume não deixou, ainda, a Guanabara.

Um destroyar ao encalço de uma lancha

Alguns rebeldes, quando da invasão do grupo de combate, chefiado pelo sargento Oliveira Mendonça, lograram apossar-se de uma lancha da Marinha, nella se pondo em fuga. A embarcação rumou, guardando o maximo de velocidade, para a costa do Estado do Rio, onde não conseguiram, no porto da Madama, desembarcar os revoltosos. Estes se dirigiram, em seguida, para a ilha Comprida, onde tentaram desembarcar, o que não conseguiram, tomando, então, rumo ignorado.

Um destroyar saiu ao encalço da lancha, que, ao que se presume não deixou, ainda, a Guanabara.

Um destroyar ao encalço de uma lancha

Alguns rebeldes, quando da invasão do grupo de combate, chefiado pelo sargento Oliveira Mendonça, lograram apossar-se de uma lancha da Marinha, nella se pondo em fuga. A embarcação rumou, guardando o maximo de velocidade, para a costa do Estado do Rio, onde não conseguiram, no porto da Madama, desembarcar os revoltosos. Estes se dirigiram, em seguida, para a ilha Comprida, onde tentaram desembarcar, o que não conseguiram, tomando, então, rumo ignorado.

Um destroyar saiu ao encalço da lancha, que, ao que se presume não deixou, ainda, a Guanabara.

Um destroyar ao encalço de uma lancha

Alguns rebeldes, quando da invasão do grupo de combate, chefiado pelo sargento Oliveira Mendonça, lograram apossar-se de uma lancha da Marinha, nella se pondo em fuga. A embarcação rumou, guardando o maximo de velocidade, para a costa do Estado do Rio, onde não conseguiram, no porto da Madama, desembarcar os revoltosos. Estes se dirigiram, em seguida, para a ilha Comprida, onde tentaram desembarcar, o que não conseguiram, tomando, então, rumo ignorado.

Um destroyar saiu ao encalço da lancha, que, ao que se presume não deixou, ainda, a Guanabara.

Um destroyar ao encalço de uma lancha

Alguns rebeldes, quando da invasão do grupo de combate, chefiado pelo sargento Oliveira Mendonça, lograram apossar-se de uma lancha da Marinha, nella se pondo em fuga. A embarcação rumou, guardando o maximo de velocidade, para a costa do Estado do Rio, onde não conseguiram, no porto da Madama, desembarcar os revoltosos. Estes se dirigiram, em seguida, para a ilha Comprida, onde tentaram desembarcar, o que não conseguiram, tomando, então, rumo ignorado.

Um destroyar saiu ao encalço da lancha, que, ao que se presume não deixou, ainda, a Guanabara.

Um destroyar ao encalço de uma lancha

Alguns rebeldes, quando da invasão do grupo de combate, chefiado pelo sargento Oliveira Mendonça, lograram apossar-se de uma lancha da Marinha, nella se pondo em fuga. A embarcação rumou, guardando o maximo de velocidade, para a costa do Estado do Rio, onde não conseguiram, no porto da Madama, desembarcar os revoltosos. Estes se dirigiram, em seguida, para a ilha Comprida, onde tentaram desembarcar, o que não conseguiram, tomando, então, rumo ignorado.

Um destroyar saiu ao encalço da lancha, que, ao que se presume não deixou, ainda, a Guanabara.

Um destroyar ao encalço de uma lancha















## 7

veira.



# THEATROS - CINEMAS - MUSICA

## PALACIO ODEON

Telephone — 42-0020  
HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

### Lanceiro Espião

COM  
DOLORES DEL RIO  
GEORGE SANDERS

PETER LOHRE  
LIONEL ATWILL  
FOX MOVIE TONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

O CINEMA ODEON PROPORCIONA AOS SEUS FREQUENTADORES CONFORTO, AR CONDICIONADO FRESCO E PURISSIMO

HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

A COLUMBIA PICTURES apresenta

FRANCIS LEDERER

MADELINE CARROLL

MICHA AUER

SERA' TUDO TEU

UFA JOURNAL — actualidades  
COMPLEMENTO NACIONAL

## REX

Telephone — 42-0100  
HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

A 20th CENTURY FOX

A VINGANÇA

DE IARZAN

COM

GLEEN MORRIS

ELEANOR HOLM

GEORGE BARBER

HEDDA HOPPER

(Improprio até 10 annos)

O GAO H. O. OSSO — Desenho  
FOX MOVIE TONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

## ALHAMBRA

Telephone — 22-7092  
HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

O Programma Serrador

EM SUA 2.ª SEMANA

Sessue

Hayakawa

VICTOR FRANCO

LISE DELAMARE

EM

A MARCA DE FOGO

(Improprio até 14 annos)

FOX MOVIE TONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

## IMPERIO

Telephone — 42-0008  
HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

A UNITED ARTISTS

RONALD

COLMAN

MADELINE CARROLL

DOUGLAS FAIRBANKS JR.

EM

O PRISIONEIRO

DE ZENZO

(Improprio até 10 annos)

COMPLEMENTO NACIONAL

## S. JOSE

Telephone — 42-0032  
HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

HOJE — HOJE

A 20th CENTURY FOX

Simone Simon

WALTER WINCHELL

BEN BIRNIE

NAO ME QUEIRAS TANTO

COMPLEMENTOS:

BRINCANDO COM A MORTE

"Cameraman" — Fox Mo-

viatone News — actualidades  
e Nacional da D. F. B.

## IPANEMA

Telephone — 47-0035 — 30  
HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

A 20th CENTURY FOX

JANE WHITER

em

Club dos

Solteirões

O MINEIRO — Desenho

PARAMOUNT NEWS

COMPLEMENTO NACIONAL

80 na matinee de DOMINGO:

O NOVO ROBSON CRUSOE!

## PIRAJA

Telephone 27-0058  
HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

A R. K. O. RADIO

MIRIAN HOPKINS

em

MOÇA DE

EXPEDIENTE

OS FOGOSOS — Desenho

FOX MOVIE TONE NEWS

COMPLEMENTO NACIONAL

50 na matinee

PERTURBADORES

DOS PRAIOS

## THEATRO GLORIA

TELEPHONE — 42-0097  
O SEU THEATRO DE COMEDIAS

HOJE

MATINEE ás 16 horas a preços reduzidos —

A NOITE — Sessões ás 20 e 22 horas

JAYME COSTA

E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS

Na peça de HENRIQUE PONGETTI e LUIS MARTINS

Baile de Mascara

3 actos com grande montagem idealizada por JAYME COSTA

Uma peça que marcará época no theatro Nacional

## CINEMAS

COMMENTANDO...

"Submarino D-1", no Broadway,

com Pat O'Brien, George

Brent e Wayne Morris

O novo programma do Broadway é o que se pode chamar de programma

instruccion. Apresentando, entre programma de interesse e determinadas

camadas, mas na verdade o que instrui deve interessar a todos.

"Submarino D-1" é uma aula completa de submarinos, desde a sua saída

alargue e empolante até os desastres communs na sua arcaizadissima missão.

A vida de bordo também merece profundo estudo, assim como a necessidade

de uma perfeita uniao entre os seus tripulantes, pois o menor descuido

ocasionará a morte de todos.

Todos esses detalhes são expostos com muita clareza e habilmente con-

duzidos, procurando interessar a assistencia nas suas proprias experi-

encias, e no ligeiro romance amoroso que serve para interromper longas des-

cripções, algumas vezes monotona.

Pat O'Brien, George Brent e Wayne Morris são os seus principais in-

terpretes, e o argumento do film lida com a realidade, dentro do ambiente puramente

educacional magnificas performances.

É um bom programma pela sua utilidade. — G.

VARIAS NOTAS

contagem outros dois famosismos con-

quistadores: O Regente Orleans e o Rei

LX.

Sobre Garrick foram tantas as his-

tórias, contadas, que nunca se sabe se um

falso é verdadeiro ou verdadeiro.

Muitas canções conhecidas que "O

Grande Garrick", causou, certa vez, de

entre I Love You, de todas as linguas,

foi a "Falsa", a vez de todas as mu-

lheres de "Alma".

A partir de segunda-feira, o Plano,

na sua famosa Tela-Gigante, apresentará

"O Grande Garrick", para novo trium-

pho da Companhia Numero Um.

O Cinema Atlantico passou

para novo proprietario

O sr. Maria Moura de Castro, jo-

ven cinematographista, filho do co-

meceiro empresario Vital Ramos de

Castro, acaba de adquirir o cinema

Atlantico, situado no aristocratico

beliro de Copacabana.

O Cine Atlantico, agora com o seu

novo proprietario, passará a ser o

"leader" de Copacabana, pela ma-

gnifica programação que terá. Alias,

a boa programação não seria

## PARISIENSE — Hoje

O VAGALUME

(METRO)

com JEANETTE MAC

DONALD

ALLAN JONES

DESTE POR DENTE

O GORDO, O MAGRO

NACIONAL

2ª Feira — MELODIA DA

BROADWAY DE 1898 — A

CADEIRA N. 15.

Mr. PAUL MUNI

HOJE

Emile

ZOLA

OPERA

MASCOTTE

DIA 16 PALACIO

ISA MIRANDA

FERNAND GRAVEY

A

Sublime

MENTIRA

de NINA

PETROVNA

DIA 16 PALACIO

O Cinema Atlantico passou

para novo proprietario

O sr. Maria Moura de Castro, jo-

ven cinematographista, filho do co-

meceiro empresario Vital Ramos de

Castro, acaba de adquirir o cinema

Atlantico, situado no aristocratico

beliro de Copacabana.

O Cine Atlantico, agora com o seu

novo proprietario, passará a ser o

"leader" de Copacabana, pela ma-

gnifica programação que terá. Alias,

a boa programação não seria

falso de causar estranhamento, tratán-

do-se de uma casa orientada pela

Empresaria Vital Ramos de Castro, que

tem a honra de conhecer o ge-

nerio das apresentações destinadas

a renovar no seu publico sempre nu-

meroso que acontece entusiasmado

com suas diversas camadas expostas

na tela para alegria e diver-

timento do povo carioca.

Assim é que o cinema Atlantico,

agora sob nova orientação passará a

exibir magnificas produções cin-

ematográficas da Paramount, da

Warner, e da Metro Goldwyn. Essas

celluloides serão os certames que in-

dicarão a nova fase do cinema Atlan-

tico e que marcarão de forma defi-

nitiva o prestigio que adquirirá em

Copacabana, a nova casa de especia-

lização do cinema Vital Ramos de

Castro, que ficará sob a responsa-

bilidade directa de Maria Moura de

apreciados, medidos, meditados por um

publico 80 % feminino.

"SUBLINE MENTIRA" — Nina Pe-

trovna era uma mulher sem honra, uma

mulher sem honra.

A partir de segunda-feira, o Plano,

na sua famosa Tela-Gigante, apresentará

"O Grande Garrick", para novo trium-

pho da Companhia Numero Um.

O Cinema Atlantico passou

para novo proprietario

O sr. Maria Moura de Castro, jo-

ven cinematographista, filho do co-

meceiro empresario Vital Ramos de

Castro, acaba de adquirir o cinema

Atlantico, situado no aristocratico

beliro de Copacabana.

O Cine Atlantico, agora com o seu

novo proprietario, passará a ser o

"leader" de Copacabana, pela ma-

gnifica programação que terá. Alias,

a boa programação não seria

falso de causar estranhamento, tratán-

do-se de uma casa orientada pela

Empresaria Vital Ramos de Castro, que

tem a honra de conhecer o ge-

nerio das apresentações destinadas

a renovar no seu publico sempre nu-

meroso que acontece entusiasmado

com suas diversas camadas expostas

na tela para alegria e diver-

timento do povo carioca.

Assim é que o cinema Atlantico,

agora sob nova orientação passará a

exibir magnificas produções cin-

ematográficas da Paramount, da

Warner, e da Metro Goldwyn. Essas

celluloides serão os certames que in-

NACIONAL

H. S. PATRICK — 24-6072

Hoje, em Matinee e Noite

Esposa, Médico

e Enfermeira

por LORETTA VOYNG

WALTER BAXTER e VIR-

GÍNIA HILL

Neta de um ex-

bandido

por JANE WHITERS

contará o film "A sublime mentira

de Nina Petrovna" que o Palacio exhibirá a

partir de segunda-feira.

NO SAO LUIZ, VOGAS DE NOVA

YORK — Um film de impensavel

para a festa de Procopio, que se reali-

zará na proxima quinta-feira, 19, no

Carlos Gomes, com um programma que

não será repetido. Na primeira parte au-

birá a scena de comedia "Um homem e

oite mulheres", adaptada feita com a co-

llecção habilidade de Abade Faria Ro-

driguez, e Van Pinder, Henrique Chaves,















me do Distrito Federal: Bols. T1 1/8;	Buenos Aires
vitellos. 2 1/4.	Buenos Aires
Vendidos em São Paulo: Bols. 8 3/4 e	Porto Alegre

mo do Distrito Federal: Boia, 2 1/4; vitelão, 2 1/4.

Vendidos nos subúrbios: Boia, 2 1/4; São Diego: Boia, 5 1/4; vitelão, 1 1/4.

Vendidos nos a subúrbios: Boia, 2 1/4; São Diego: Boia, 5 1/4; vitelão, 1 1/4.

Vigaram os seguintes peços: Boia, 18700; vitelão, 25000.

**MATADOURO DA FENHA**

Foram abatidos ontem: Boia, 120; vitelão, 50; entons, 17.

Refelados: Búfalos, 1; parctes, 456.

Vigaram os seguintes peços: Boia, 18700; vitelão, 25000; parctes, 25300.

**MATADOURO DE SANTA CRUZ**

Foram abatidos ontem: Boia, 320; vitelão, 53; entons, 17.

Refelados: Boia, 2; vitelão, 14.

Vendidos em Santa Cruz: Boia, 120; vitelão, 14; entons, 17.

Vendidos em São Diego: Boia, 130 1/4; vitelão, 14; entons, 17.

Buenos Aires "Neptunia".....  
Buenos Aires "Highland Chisleat".....  
Buenos Aires "Carmen".....  
Belen e casa, "El Roper".....  
Buenos Aires "Yussakul Mar".....  
Buenos Aires "Carmen".....  
Hamburga "General San Martin".....  
Buenos Aires "Pun America".....  
Portes do Rio "Alfonsina".....  
Bahia Blanca "Johanna".....  
Buenos Aires "Mimosa".....  
Montevideo "Morland".....  
Portes do Rio "Carl Hopmeke".....  
Mar del Plata "Laxamb".....  
Montevideo "Morland".....  
Nova York "Western World".....  
Alamos e casa, "Alfonso Pruna".....

**VAQUILHAS A SAIR**

Nora York "Southern Plains".....  
Itajaly e casa, "Capitay".....  
Porto Alegre e casa, "Amazay".....  
Montevideo "Morland".....  
Buenos Aires e casa, "Eastern Plains".....  
Belen e casa, "Campus Plains".....

**ALFANDEGA**

tem) para	1.712.983\$700
Renda arrecadada de 1º	14.062\$700
Renda corrente	1.500.000\$000
Em egua período de	
1937	11.260.010\$400
Diferença para mais em 1938	3.211.220\$400

  

**RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL**

**COMPANHIA DA RENDA**

Mocidade e casa, "Gurilaya"	
Pôrto Alegre e casa, "Jary"	
Hamburgo e casa, "Cajualva"	
Pôrto Alegre e casa, "Luzia"	
Hamburgo e casa, "Madrid"	
Pôrto Alegre e casa, "Hailaga"	
Pôrto Alegre e casa, "Tatiana"	
Níola Blanca e casa, "Taubert"	
Antônia e casa, "Alyssa"	
Pôrto Alegre e casa, "Alma"	
Bela Bianca e casa, "Pulaski"	
Ilvona Aires e casa, "Alfonsina"	
Havre e casa, "Kerqueun"	
Pôrto Alegre e casa, "Tilde"	

Renda arrecadada de 2 x 10 de corrente...	10.142:020\$000	Londres e escs. "Highland Chieftain" Trieste e escs. "Neptunia"..... Aracaju e escs. "São Pedro".....
--	-----------------	---

Total .....	11.005.349\$940	Porto Alegre e caca. "D. Pedro I"
Em igual período de 1937 .....	8.057.341\$900	Porto Alegre e caca. "Alfredo
		Macaré e caca. "Hapuna"
Diferença para maio em 1938 .....	4.008.007\$960	Novo York "Pan America"
		Hamburgo e caca. "Monte Sarmiento"
		Buenos Aires e caca. "General San
		Martin"
		S. Francisco e caca. "Laguna"
		Bordeux e caca. "Massella"
Reada arrecadada de 2 de Janeiro a 11 de maio de 1938 .....	166.110.640\$300	Porto Alegre e caca. "Iri"
Em igual período de 1937 .....	121.136.47\$870	Cariacello e caca. "Cingula"
		Bordeux e caca. "Laguna"
		Genova e caca. "Campana"

Em igual período de	100.119:670\$000	Campana e exs. "Inglaterra" .....
1937 . . . . .	121.136:478\$700	Belém e exs. "Pará" .....
		Genova e exs. "Campana" .....

em 1938 .....	44.083:01\$000
<b>MERCADO DE TRIGO</b>	
<b>BUENOS AIRES, 10.</b>	
<b>Pechamento</b>	<b>Hoje Anterior</b>
Trigo por 100 libras:	
Para entrega em maio	10.25 10.56
Para entrega em junho	10.80 10.61
Para entrega em julho	10.35 10.71
Posição do mercado: boje, fraco; an-	

Para entrega em julho 10.35 10.71  
Posição do mercado: hoje, frouxo; an-  
terior, acessível

Barletta p/ o Brasil	10.60	11.00		
UBICAGO - Preço pa-				
ra bustel,				
Para entrega em maio	79.62	80.50		
Para entrega em julho	77.76	78.37		

  

MARITIMAS		SAÍDAS DE HONTEM	
VAPORES ESPERADOS			
Nova Orleans "Tambú" .....	12	Para Buenos Aires e escalas, paq	

FILMES ENTREGUES		FILMES DE MONTE	
Nova Orleans "Tanbaté" .....	12	Para Buenos Aires e escolas, por	
Portos do sul "Taquary" .....	12	alemão "Monte Rosa".	
Buenos Aires "Southern Prince" .....	12	Para Santos, vapor alemão "Ca-	

Polônia "Nordsjeleran" .....	13	Para Recife (directo), vapor alle
Nova York "Eastern Prince" .....	13	"Jebediah" directo, vapor naci
Havre e caça, "Belle Isle" .....	13	Para Recife e escaia, vapor naci
Porto Alegre "Curitiba" .....	13	"Mannos"
São Paulo "Luzerna" .....	13	Para Almonim e escaia, vapor naci
Buenos Aires "Madrid" .....	13	"Vesper"
Recife e caça, "C. Audilio" .....	13	Para Porto Alegre e escaia, vapor
Southernham e caça, "Almanzora" .....	13	nacional "Mantiqueta"
Buenos Aires "Kerguelen" .....	13	Para Laguna e escaia, vapor naci
Edimburgo e caça, "Polanski" .....	15	"Kurtinho"

**LIQUIDO PARA  
OS CALLOS**  
Anestes algunos otros

**PREDIO NO CENTRO**

Traspassa-se a rua Gonçalves Dias n.º 59 —  
Gesteira 2 ás 4.

(R 28450)

## O SEU HOROSCOPO



Annuncie seus **PRODUCTOS** e propague as suas **QUALIDA-**

**Bar Palacio Rio Branco**  
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 15 — 1.º ANDAR

(S. 30162)

Habitua a fazer rapidas e acertadas as suas decisões na vida. Para tonificar rapidamente o seu organismo, exija:

**“CAPIVAROTON”**

Lipoides de oleo de capivara Glycerophosphalados.  
(Nas boas pharmacias e drogarias). (XXX)

(Nas boas farmácias e drogarias). (xxx)

# Vende-se Casa de Saudade

(b)(7)(C), (b)(7)(D)

**FURUNCULOS EXCEMAS CHAGAS**  
**cura rápida e radicalmente**  
**POMADA VACCINA SALANTALE**

**GANHE NA CERTA**  
Pensa, recentemente chegada ao Rio, em formular chaga de grau avançado, provando com dados positivos 9.951

**SEU FOGAO E AQUELE QUE CEDOR ESCAPA GA**  
O DOUTOR CARLOS

**CEDOR ESCAPA GA**  
O BAPTISTA, gazista, concerta,  
pa. gradun. pinta. Garante economi

de ou indicando telephone ou sua residencia. Absoluto sigilo. (R 19959)

**BELLA MOBILIA IN-  
GLEZA DE VIME**

Vende-se: uma com 10 peças, 6 cadeiras turca 1 belo etagere e 2 jardineiras. Trata-se: rua D. Marianna. 67 phone. 26-1232. Vende apenas para desocupar

**P R E D I O**

Aluga-se grande com 2 pavimentos proprio para collegio, pensão ou habitações, em São Christovão, T. com Lyrio Janot. Telph. 23-4180. (3)

**Vendedor de estop:**

Precisa-se de um bom vendedor d

Trata-se rua D. Marianna. 67 phone. 26-1232. Vende apenas para desocupar lugar. E para familia tratamento. (30159)

**Bicicleta para moça**  
Por motivo viagem vende-se uma de fabricação sólida e marca reputada. Preço de ocasião. Ver das 9 às 14 horas Bahia Hotel, quarto 15, rua Senador Vergueiro 44.  
(30182)



LEILÕES

A MUTUANTE S/A

190 - Rua 7 de Setembro - 170  
LEILÃO DE PENHORES  
Dia 10 de Maio, às 18 horas  
As vendas poderão ser reformadas até a tarde de 10 de maio, quando será publicado no "Jornal do Comércio" o dia do leilão.  
(R 2501) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SEÇÃO DE PENHORES  
R. 7 de Setembro, 187  
Leilão em 18 de Maio  
"Jornal do Comércio" publicará o dia do leilão.  
(R 2501) 77

EM 17 DE MAIO DE 1938

CASA DIAS & MOYSES

A. Rua Luiz de Camões, 51  
Leilão de móveis e utensílios  
O catálogo será publicado no "Jornal do Comércio".  
(R 2501) 77

LEILÃO DE PENHORES

CASA JOSE CAHEN

1 - RUA SILVA JARDIM - 7  
11 de Maio de 1938  
Leilão de móveis e utensílios  
O catálogo será publicado no "Jornal do Comércio".  
(R 2501) 77

LEILÃO DE PENHORES

B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42  
Todos os penhores vendidos até 11 de Maio p.p. O catálogo será publicado no "Jornal do Comércio".  
(R 2501) 77

CASA JOSE CAHEN

Leão da Silva & Cia.

SUCCESSORES

"FILIAR" RUA DE ALEXANDRE, 24

LEILÃO EM 21 de Maio de 1938

Impugnando a caridade

Paulina de Figueiredo, viúva,

com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Central, 154, Catumbi.

Leão Xavier da Silva, viúva,

com 2 filhos, rua Occidental, 124, Catumbi.

Laura Marques de Abreu, viúva,

com 2 filhos, rua Occidental, 124, Catumbi.

Maria Ferreira, rua Barão de Itaipua, 427.

Araceli, 15, da Silva, Siondo, Pass, 355, viúva, 81 anos.

Maria Vitorino, com 95 anos, rua Senador Azevedo, 164, São Cristóvão.

Carolina da Costa Pinto, viúva,

com 10 filhos, com 8 netos e 6 netas, rua Central, 154, Catumbi.

Maria Baptista.

Maria Vitorino, rua Emancipação, 17, São Cristóvão.

Entrevista da rua Itaipua, 618, casa 11, cega, com 70 anos.

Francisca Stele, viúva, com 79 anos, rua das Partilhas, 18.

Justina Gomes da Silva, com 69 anos, rua Carlos Gomes, 69, Catumbi.

Maria Figueiredo, rua Cordeiro, 20, São Cristóvão.

Maria Euzébio, com 20 anos, rua Siondo Pass - Cascadura.

Casas e commodos

no centro

A LUZA-SE casa estragada, a se-  
grada sala mobiliada, a se-  
Tel. 42-2062, rua Riachuelo, 808.

RUA VICENTE DO RIBEIRO, 35-3

Optimo apartamento para casa-  
de família, com 4 quartos, sala,  
cozinha, banheiro, quarto de  
serviço, 2 banheiros, 2 varandas,  
rua Otton, 100. (R 2501) 77

APARTAMENTOS NO CENTRO

Alugam-se confortáveis

apartamentos e con-

sultorios medicos no no-

vo edificio do Lyceu Li-

terario Portuguez, a rua

Senador Dantas, n.º 118.

Trata-se na Portaria.

(R 2501) 77

ALUGA-SE quartos e apar-

tamentos com café pela

manhã no Hotel Monte Ale-

gre, rua Monte Alegre, 6, es-

da rua Riachuelo.

(R 2501) 77

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS -

Bairro de Botafogo,

edificio acabado de cons-

truir, alugam-se desde

300\$00 a 600\$000. Ver

no local, tratar á rua S.

José n.º 7, loja ou pelo

phone 42-1104.

(R 2501) 77

ALUGA-SE predio de grande lu-

za, acabado de construir, servido

momento para canal ou para de-  
positos de pedras, a se-  
regulados de uma meradia moderna e

rica, tendo tando armazem lajeado

Aluguel mensal 800\$ com contrato por

2 annos. O local é muito bonito, pos-

sido e perto da praia de Botafogo. Po-

derá ser visto das 11 as 18 horas. Rua

Arara, n.º 15. (R 2501) 77

Catumbi

TAIPU - Alugam-se 1 loja por 800\$

ou um apartamento por 400\$ a 500\$

em Catumbi. Rua 7 de Setembro, 187.

Trata-se a Av. Nilo Peçanha, 155, sala

Copacabana e Leme

APARTAMENTO mobiliado, 100 m. q.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

Venda e compra de

predios e terrenos

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.

TERRENO - Alugam-se a rua Barão de Itaipua, 427.



